

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA - MISSÃO COLOMBIANA EM SERINGAIS, INSTITUIÇÕES DE PESQUISA, USINAS DE BENEFICIAMENTO E ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES NO ESTADO DE SÃO PAULO

Elaine Cristine Piffer Gonçalves

Eng. Agr., Dr., PqC do Polo Regional Alta Mogiana/APTA

<u>elainegoncalves@apta.sp.gov.br</u>

José Fernando Canuto Benesi

PqC do Polo Regional Alta Mogiana/APTA

Uma comitiva liderada pelo Secretário da Agricultura do estado de Meta - Colômbia, Javier Anibal Rojas Parra, esteve no Brasil durante os dias 09 a 12 de agosto de 2011, em visita à seringais, Instituições Públicas de Pesquisa, Usinas de Beneficiamento de Látex e Associações de Produtores de Borracha.

As visitas feitas no Brasil pela Comitiva têm como objetivo: fortalecimento de laços (do Governo do Estado de Meta) com Instituições de Pesquisa e Pesquisadores que trabalham com a cultura da seringueira no estado de São Paulo.

Compunham a comitiva os seguintes nomes: Javier Anibal Rojas Parra - Secretário da Agricultura do estado de Meta, Cristina Castaneda - Secretaria da cadeia de borracha, da secretaria da agricultura do estado de Meta, Carlos Alberto Perez - Diretor da Mavalle, empresa que atualmente possui o maior plantio da Colômbia, Josefina Uribe Nunez - Associação Aggapam, Wilian Cabrera - Heveacaucho S.A, German Urrea - Asoipagro e Luiz Raul Dias - ICA – Meta.

A comitiva foi acompanhada pelos Pesquisadores da APTA Regional: Elaine Cristine Piffer Gonçalves, José Fernando Canuto Benesi e outros membros da Comissão Técnica de Seringueira do estado de São Paulo, como Carlos Alberto De Luca, Antonio Noronha Bacchiega, e Maria Argentina Mattos Nunes.

Dia 10 de agosto de 2011: Visitas à: Propriedade Córrego do Ouro (Seringal em Formação), ao IBILCE (UNESP de São José do Rio Preto) e à APABOR (Associação Paulistas dos Produtores e Beneficiadores de Borracha).

Propriedade Córrego do Ouro: localizada no município do Pontes Gestal/SP, sendo de propriedade do Sr. Antonio César Merenda.

O grupo visitou pela manhã a fazenda, que possui 120.000 pés de seringueira, e pode acompanhar diferentes sistemas de produção e formação do seringal (áreas de plantio convencional e áreas com irrigação por gotejamento), diferentes clones, desenvolvimento dos clones, e diferentes fases de formação (plantio recente, áreas com 1, 2, 3 e 4 anos de idade).

A fazenda possui uma infraestrutura muito boa, equipamentos de última geração e equipe bem treinada para trabalhar com a cultura.

Além disto, estão sendo desenvolvidos trabalhos de Pesquisas, na mesma, nas áreas de irrigação e competição de clones, em parceria com o Pólo Regional Alta Mogiana/APTA, IAC/APTA (Instituto Agronômico de Campinas), Viveiro de Mudas Citrosol e Sr. Antonio César Merenda e outras Instituições de Pesquisa.

Na ocasião a Pesquisadora Elaine Cristine Piffer Gonçalves pode mostrar e explicar os benefícios da utilização da irrigação localizada para a cultura e os efeitos do parcelamento da adubação, sobre alguns testes nas áreas de adubação e nutrição de plantas que vem sendo realizados e sobre o sistema adotado para monitoramento e controle de pragas e doenças.



Figura 1. A Pesquisadora Elaine Gonçalves do Pólo Regional Alta Mogiana/APTA explicando os principais benefícios da utilização da irrigação localizada e os resultados de alguns testes que vem sido feitos no local.

Durante a visita o grupo ficou encantado com o manejo de plantas daninhas e foi possível comentar sobre a importância da Pesquisa realizada no Pólo Regional Alta Mogiana/APTA em parceria com a UNESP de Jaboticabal e financiada pelo CNPq. Esta pesquisa comprovou a interferência das plantas daninhas no desenvolvimento da cultura, bem como os prejuízos causados nos primeiros anos.

Também foi explicado o estudo realizado sobre as faixas de controle e o grau de interferência das plantas daninhas nos primeiros anos da seringueira, sendo este pioneiro.

UBILCE: UNESP de São José do Rio Preto

Os integrantes da missão colombiana reuniram-se, durante a tarde, na sala da congregação, com o diretor do Ibilce, professor José Roberto Ruggiero, onde assistiram a uma apresentação dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos no Laboratório de Acarologia, coordenados pelo professor Reinaldo Feres. Também estiveram presentes o professor Antonio Carlos Lofego, estagiários e alunos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal vinculados ao laboratório.

A apresentação feita pelo Professor Reinaldo Feres enfatizou os trabalhos relacionados ao cultivo da seringueira, principalmente com relação à pragas (ácaros) e às pesquisas que vem sendo realizadas e os resultados alcançados. Após a palestra, os visitantes conheceram as dependências do Laboratório de Acarologia e a Coleção Científica de Ácaros.

Associação Paulista dos Produtores e Benefeciadores de Borracha (APABOR)

A APABOR é uma sociedade civil sem fins lucrativos com atuação em todo o território do Estado de São Paulo, criada em novembro de 1992 e que atua, juntamente com a Comissão Técnica de Seringueira, na realização de eventos relacionados à heveicultura.

A Associação tem ainda um site com informações sobre preço da borracha e artigos técnicos sobre a cultura.

Os principais objetivos da APABOR são: assistir os produtores e beneficiadores de borracha natural associados em todos os seus interesses comuns, a fim de possibilitar-lhes maior proteção e maior valorização técnica de seus produtos; manter relações com sindicatos e federações bem como entidades oficiais ou particulares que possam facilitar ou colaborar com a APABOR para a consecução dos seus fins; colaborar com os órgãos do governo, na elaboração, implantação, proteção e execução de programas relacionados com o desenvolvimento agrícolas, industrial e tecnológico do País, principalmente quando referentes às atividades da política da borracha e sua produção, beneficiamento e industrialização.

Como na Colômbia tem havido um grande interesse por parte do Governo no incentivo ao plantio de seringueira, sugeriu-se ao Grupo Colombiano uma vista à APABOR, onde estiveram presentes alguns membros da Diretoria e o Presidente Sr. Marcos Lourenço Santin, que fez uma breve apresentação sobre a estrutura da Associação, o estatuto, as áreas de atuação etc.

O grupo gostou muito da visita, pois pode ver um trabalho que vem sendo feito há quase 20 anos e que contribuirá para construção e remodelação de Associações que estão se formando na Colômbia.

Dia 11 de agosto de 2011: Visitas ao Pólo Regional Centro Norte/APTA e à Usina de Beneficiamento de Borracha.

Pólo Regional Centro Norte/APTA: localizado no município de Pindorama/SP.

O Grupo realizou uma visita pela manhã nas dependências do Pólo Regional Centro Norte/APTA e o diretor do Pólo Dr. Antonio Lúcio Melo Martins, membro da Comissão Técnica de Seringueira do Estado de São Paulo e pesquisador responsável pelo setor de seringueira do Centro Norte, fez uma apresentação da Instituição de Pesquisa e dos trabalhos que estão sendo efetuados com a cultura e os resultados encontrados.



Figura 2. Visita à coleção de clones do Pólo Regional Centro Norte/APTA (Jardim Clonal), material usado para produção e comercialização de borbulhas certificadas.

Destaque foi dado ao experimento sobre interação: enxerto e porta-enxerto de seringueira, realizado na Unidade e às áreas de coleção de clones. Na mesma ocasião, o Eng. Agr. Antonio Noronha Bacchiega (membro da Comissão Técnica de Seringueira do estado de São Paulo) fez uma apresentação dos membros da Comissão e comentou sobre a atuação desta Comissão no estado e da importância do trabalho que vem sendo feito por eles em diversas áreas.

Após as apresentações o grupo foi para o campo visitar as áreas experimentais.

Usina de Beneficiamento de Borracha

O Grupo visitou a Usina de Beneficiamento de Látex (Qr Borracha), usina mais tradicional da região, que conta com equipamentos modernos e com um quadro técnico bem representativo.

Esta usina foi pioneira na implantação de assistência técnica especializada de campo para seus produtores de borracha.

Há 10 anos teve início um trabalho sobre gerenciamento e qualidade de sangria e da borracha que garantiu maior retorno econômico para os produtores e para a usina, colocando esta em lugar de destaque, no que se refere à qualidade da borracha que é produzida ali.

Durante a visita, o Grupo, que está muito interessado em montar usinas na Colômbia, pode ver os processos pelos quais passam a borracha, que vem do campo até a produção dos fardos comerciais.

O Eng. Químico Humberto Quirino explicou todas as avaliações que são realizadas no laboratório desde a chegada do material do campo e ficaram sabendo como é realizada a rastreabilidade da borracha que chega caso haja algum problema de qualidade. Viram no laboratório as análises feitas na chegada da borracha, DRC e PRI (índice de plasticidade), além de conhecer os diferentes equipamentos utilizados.

Também acompanharam as análises feitas após o beneficiamento, quantidade de amostras necessárias e análises realizadas para se ter o padrão necessário para entrega da borracha seca nas indústrias pneumáticas, principais clientes da usina.

Depois analisaram todo o processo de beneficiamento, passando por lavagem, trituração da borracha, formação de mantas, secagem e prensagem da borracha, quando já está pronta para comercialização. Viram ainda todo o processo de tratamento de efluentes, quando a água volta limpa para os córregos.

Dia 12 de agosto de 2011: Visitas à: APTA - Pólo Regional de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios do Noroeste Paulista e Propriedade Rural de Pequeno Produtor.

Pólo Regional Noroeste Paulista/APTA: localizado no município de Votuporanga/SP.

O grupo de colombianos foi recebido no Pólo Regional Noroeste Paulista/APTA pelo Pesquisador Erivaldo José Scaloppi Junior. Lá receberam informações sobre os estudos e

produção de seringueira no município.

Os trabalhos realizados com seringueira no Pólo Regional Noroeste Paulista/APTA são

coordenados pelo Programa Seringueira, do Instituto Agronômico de Campinas/APTA.

Votuporanga possui o maior número de experimentos. A Apta Regional tem por objetivo obter e

avaliar clones de seringueira, sendo avaliados também clones de outros países. O clone mais

plantado no Brasil é o RRIM 600, da Malásia, ocupando aproximadamente 80% da produção

brasileira.

A Apta Regional tem desenvolvido os clones das séries IAC 400 e IAC 500, que são mais

produtivos e vigorosos. Eles são novos, em fase final de testes e alguns já estão registrados no

Ministério da Agricultura e em breve estarão disponíveis para o público.

Pequena Propriedade Rural: localizada no município de Tanabi/SP.

O Grupo visitou uma propriedade rural de pequenos produtores e escutaram o depoimento de

vida da proprietária que perdeu seu marido, ficando sem recursos financeiros. Com o pouco de

seringueira que ele havia plantado, ela pode ter uma renda para família e pode até expandir a

área plantada, demonstrando que a cultura é altamente rentável, e grande alternativa para o

pequeno produtor.

Durante a visita na propriedade, como o seringal já estava em fase de produção, os membros

da Comissão Técnica de Seringueira puderam comentar sobre os tipos de sangria realizados,

fregüência de sangrias, sobre uso de estimuladores, gerenciamento de sangria, doenças e

enfermidades de painel, tratos do seringal em produção e outros.

Conclusões

Os colombianos buscam novas tecnologias e aperfeiçoamento na produção de seringueira por meio de cursos, treinamentos, parcerias e intercâmbios de clones (variedades) da espécie, por isso as visitas foram importantes e proveitosas, surtindo até comentários por parte de membros do Grupo.

Carlos Alberto Perez, produtor, contou que Meta possui 10.000 hectares de plantação de seringueira, sendo 4.800 hectares de sua propriedade: "Procuramos o Brasil para o contato com universidades e estudos científicos porque estamos iniciando o cultivo da borracha em Meta (há aproximadamente 5 anos começaram os plantios) e precisamos aprender com quem tem experiência".

Javier Anibar Rojas Parra, secretário de Agricultura e Meta comentou: "Desde 2008 nós visitamos o Brasil com a intenção de obter conhecimentos para promover o plantio de seringueira em Meta. Lá, temos um milhão de hectares aptos ao plantio, espaço ocupado hoje pela pecuária, com poucos animais. Visto o grande rendimento proporcionado pela borracha, o governo tem oferecido incentivos e conhecimentos para ampliar o plantio de seringueira na Colômbia. Estamos fazendo aqui um intercâmbio tecnológico e de capacitação."